

MANUAL DE ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC



CENTRO EDUCACIONAL TRÊS MARIAS
ESCOLA DE ENSINO SUPERIOR DO AGRESTE PARAIBANO - EESAP

**MANUAL DE NORMATIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE
CURSO DA EESAP.**

Guarabira, janeiro 2020

Expediente

Fundador e Presidente do Conselho

Diretor de Unidade

Daniel Porto Campello

Coordenadora Acadêmica

Emília Fernandes Pimenta

Comissão de Normatização

APRESENTAÇÃO

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos desta Instituição de Ensino Superior, consubstanciados nas legislações do Ministério da Educação (MEC), preveem como exigência para a finalização de cursos de graduação a elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC), estruturado de acordo com as normas preconizadas pela Metodologia Científica e pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui etapa importante no desenvolvimento da pesquisa científica em uma instituição de ensino superior (IES). Nesse sentido, a EESAP apresenta este manual, cujo objetivo é fornecer subsídios à elaboração do TCC.

1. INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) visa o desenvolvimento de habilidade de pesquisa, de modo que o graduando possa vivenciar o processo de produção do conhecimento em sua área de formação.

Consiste em um trabalho científico individual, de caráter obrigatório e se constitui como requisito para conclusão do Curso de Graduação.

De acordo com o Projeto Pedagógico da instituição, a produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será no formato de monografia, orientada por um docente de acordo com a área temática escolhida pelo aluno e as linhas de pesquisa do professor orientador. Este deve ser apresentado pelos discentes ao final do curso de graduação.

O TCC pode ser de natureza prática ou teórica, realizado de acordo com as normas da metodologia científica pertinentes à área de estudo e tem como objetivos:

- I. Oportunizar ao acadêmico a iniciação à pesquisa;
- II. Sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso;
- III. Construir conhecimentos através da pesquisa, objetivando a geração de soluções, produtos ou serviços relacionados à prática profissional.
- IV. Divulgar os resultados das pesquisas desenvolvidas, permitindo que outros pesquisadores tenham acesso a fontes de pesquisas confiáveis, capazes de nortear futuros trabalhos e facilitando sua recuperação nos diversos sistemas de informação utilizados.

Com o propósito de fornecer orientação para elaboração dos TCC dos Cursos de graduação desta instituição, este manual foi criado, com instruções que contemplam a estrutura e a formatação geral do TCC, tentando apresentá-las de forma clara e objetiva.

As modalidades adotadas por este Manual para a execução de Trabalho de Conclusão de Curso seguem a normatização ABNT/NBR 14.724. As estruturas das modalidades são sugestões para cumprimento satisfatório de realização dos TCCs, podendo ser alterados de acordo com as situações nas quais os alunos irão se deparar com devida anuência do Professor Orientador.

2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

2.1 Etapas e Modalidades de TCC

Trabalho de Conclusão de Curso I - É um planejamento elaborado pelo discente antes do início de uma investigação científica, que será realizado sob a forma de um Projeto de Pesquisa. A escolha do tema a ser abordado poderá ser em qualquer área de conhecimento, desde que seja pertinente e relevante a área do curso de graduação, sendo escolhido a partir do interesse do aluno e em comum acordo com o docente orientador.

Trabalho de Conclusão de Curso II – É o termo utilizado para os trabalhos finais de cursos de Graduação da EESAP. De acordo com o Projeto Pedagógico o Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser escrito no formato de monografia, construído de forma individual, de caráter obrigatório e se constitui requisito para conclusão do Curso de Graduação.

2. PROJETO DE PESQUISA

O Projeto de Pesquisa é, fundamentalmente, uma declaração de intenções. É nele que se propõe uma pesquisa, uma obra, enfim, onde se estrutura formalmente um trabalho a ser realizado. Assim, o projeto também é uma tarefa de convencimento de um leitor, um orientador de que o que se quer realizar é palpável, realista, mas, sobretudo, que vale a pena ser feito. Para que se possa convencer alguém de que o trabalho pode e deve ser feito, ele deve estar bem fundamentado: em primeiro lugar, nas teorias que o embasam; em segundo lugar, na possibilidade de sua execução prática; e por fim, no interesse que esse trabalho possa ter para seu campo de estudo/trabalho.

Em geral, espera-se que os projetos levem a um fruto, uma realização, e que não sejam meros formalismos. Na verdade, o projeto deve fornecer as diretrizes e justificativas para a realização do trabalho, e com isso, mostrar: Qual a origem do trabalho? Por que fazer esse trabalho e não outro? Além disso, é necessário mostrar quais os benefícios e vantagens das escolhas feitas. Tendo em mente esses dois pontos fundamentais, a escrita do trabalho fica estruturada e com diretrizes claras.

Sua estrutura é regrada pela Norma da ABNT NBR 15287:2011, e, apesar de haver diferenças no formalismo da apresentação de acordo com a área de concentração do

projeto, alguns pontos comuns podem ser encontrados e foi com base neles que o modelo abaixo foi desenvolvido. Será tomado, assim, como modelo do Projeto de Pesquisa: 1) Título, 2) Introdução, 3) Justificativa, 4) Objetivos, 5) Revisão da Literatura/Referencial Teórico, 6) Procedimentos, 7) Cronograma e 8) Referências.

3. MONOGRAFIA

A maioria dos trabalhos científicos pode ser denominada, genericamente, como uma monografia, na medida em que esse termo significa simplesmente um texto que versa sobre um único tema. Entretanto, o mais comum é utilizarmos a denominação *monografia* para nos referirmos a um trabalho teórico que verse sobre um determinado assunto. Frequentemente é o trabalho de conclusão de cursos na modalidade *lato sensu*.

A característica essencial da Monografia não é a sua extensão, cujos elementos textuais geralmente se situam nos limites de 40 a 60 páginas, excluídos os eventuais anexos e apêndices. A delimitação e a atualidade do tema do trabalho requerem como suporte a investigação científica, estando intimamente ligada aos objetivos propostos para sua elaboração.

As fases de elaboração da Monografia devem ser, antes de tudo, cuidadosamente planejadas na forma de um *Projeto de Pesquisa*, documento que tem por finalidade antever e metodizar as etapas operacionais de um trabalho de pesquisa. Nele se irá traçar os caminhos que deverão ser trilhados para se alcançar os objetivos, contribuindo para que o desenvolvimento do trabalho ocorra de forma previsível e harmoniosa.

3.1 Elementos Estruturais da Monografia

A estrutura de uma Monografia é composta por elementos do *Pré-texto*; *Texto* e *Pós-texto*. A ordem desses elementos, de acordo com as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

As modalidades adotadas por este Manual para a execução de Trabalho de Conclusão de Curso seguem a normatização ABNT/NBR 14.724. As estruturas das modalidades presentes neste manual são sugestões para cumprimento satisfatório de realização dos TCCs, podendo ser alterados de acordo com as situações nas quais os alunos irão se deparar com devida anuência do Professor Orientador.

A tabela abaixo sistematiza as informações dos elementos estruturais dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

ESTRUTURA	ELEMENTOS	OBRIGATÓRIO/ OPCIONAL	PAGINAÇÃO
PRÉ-TEXTUAIS	Capa	Obrigatório	Não conta
	Lombada	Obrigatório	Na versão final
	Folha de Rosto	Obrigatório	Conta e não numera
	Ficha Catalográfica	Obrigatório	
	Errata	Obrigatório	Conta e não numera
	Folha de Aprovação	Obrigatório	Conta e não numera
	Dedicatória	Opcional	Conta e não numera
	Agradecimentos	Opcional	Conta e não numera
	Epígrafe	Opcional	Conta e não numera
	Resumo na língua vernácula	Obrigatório	Conta e não numera
	Resumo na língua estrangeira	Opcional	Conta e não numera
	Lista de Ilustrações	Opcional	Conta e não numera
	Lista de abreviaturas e siglas	Opcional	Conta e não numera
	Lista de símbolos	Obrigatório	Conta e não numera
Sumário	Obrigatório	Conta e não numera	
TEXTUAIS	Introdução	Obrigatório	Conta e numera
	Fundamentação Teórica	Obrigatório	Conta e numera
	Considerações Finais	Obrigatório	Conta e numera
PÓS-TEXTUAIS	Referências	Obrigatório	Conta e numera
	Apêndices	Opcional	Conta e numera
	Anexos	Opcional	Conta e numera
	Glossário	Opcional	Conta e numera

Fonte: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 14724 Informação e documentação, trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

4. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

5.1.1 Objeto de Pesquisa / Introdução

É a primeira seção numerada do artigo, sendo considerada a parte inicial do artigo.

Ela deve identificar uma expectativa positiva, conseqüentemente o interesse do leitor para a continuação da leitura de todo o artigo. Assim, a introdução deve apresentar:

- Tema
- Problema
- Hipóteses
- Objetivos
- Justificativa

5.1.2 Metodologia

Também conhecido como Procedimentos Metodológicos ou Material e Métodos. Nesta seção, é detalhado todos os processos utilizados na construção do trabalho. Deve constar:

- Desenho de estudo. Tipo de pesquisa utilizada (pesquisa exploratória, pesquisa descritiva, pesquisa causal);
- Abordagem da pesquisa (qualitativa, quantitativa ou qualitativa-quantitativa);
- Técnica de pesquisa utilizada
 - Bibliográfica
 - Levantamento
 - Observação
- Local de estudo
- População-alvo
 - Critérios de seleção
 - Critérios de inclusão
 - Critérios de exclusão
- Amostra
 - Amostra probabilística
 - Amostra casual simples
 - Amostra casual estratificada
 - Amostra casual por conglomerados
 - Amostra sistemática
 - Cálculo amostral e/ou aleatorização e/ou conveniência
 - Amostra não probabilística

Amostra por conveniência

Amostra intencional

Amostra por quota

Amostra por tráfego

Amostra autogerada

Amostra desproporcional

- Formas de coleta de dados
 - Entrevista pessoal
 - Entrevista telefônica
 - Envio de questionário virtual, etc.
- Análise dos dados (como os dados foram analisados)

5.1.3 Fundamentação Teórica

É considerada a parte principal e mais extensa do artigo, que contém a exposição ordenada e detalhada do assunto discutido. Neste tópico serão discutidas, as principais ideias e teorias que sustentam o assunto, apresentados os procedimentos metodológicos e análise dos resultados da pesquisa.

5.1.4 Estudo de Caso ou Análises de Dados

- Apresentação dos dados
- Análise dos dados

Esse tópico é destinado para a reunião dos resultados da pesquisa e a sua análise.

É a parte do trabalho que deverá receber maior atenção e dedicação para a produção de dados e informações relevantes para os pesquisadores e para o mercado.

5.1.5 Considerações Finais

Parte final do artigo, conforme a ABNT, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses. Na conclusão não devem ser apresentadas ideias novas, nem deve ser feito um resumo do assunto abordado, mas limitar-se a responder às questões da pesquisa, correspondentes aos objetivos e hipótese e em função dos resultados apresentados e das análises efetuadas, de maneira concisa e convincente. O autor deve, também, nessa parte, apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

5.1.7 Referências

As referências elencam todos os documentos consultados para elaboração do artigo em ordem alfabética, a partir do último sobrenome do autor. Para cada documento existe uma norma de apresentação.

6. ORIENTAÇÕES PARA EXECUÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

- A realização do TCC será oferecida aos discentes matriculados no oitavo e décimo semestre do curso.
- O(s) acadêmico(s) deverá(ão) ser acompanhado(s) por um Professor Orientador.
- É de obrigação do discente o preenchimento e entrega à Coordenação do Termo de Aceite de Orientação com a assinatura do Professor Orientador no prazo de 20 dias após o início do semestre letivo em que o aluno irá executar o Trabalho de Conclusão de Curso II. O Professor Orientador deverá ser membro do Corpo Docente do curso;
- O Professor Orientador poderá declinar da orientação do Projeto de pesquisa quando o comportamento do orientando comprometer as condições de qualidade mínimas exigidas pela disciplina. Para tanto, o orientador deverá encaminhar à Coordenação do Curso solicitação oficial, com a devida exposição dos fatos.
- O não cumprimento das determinações do professor orientador ou das normas aqui definidas poderá resultar em reprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II.
- Ao orientando que for trabalhar com clientes externos (empresas ou instituições), a Coordenação do Curso emitirá uma carta apresentando-os formalmente à empresa e explicando devidamente os motivos do projeto. A carta tem como objetivo facilitar a cooperação do cliente na realização do trabalho. Por sua parte, a instituição deverá entregar uma ‘carta de aceite’, com cópia para Coordenação, confirmando o interesse na realização do trabalho e o compromisso com aluno.

7. ENTREGA E DEFESA DO TRABALHO E CONCLUSÃO DE CURSO

- A entrega do Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser autorizada pelo Professor-Orientador que julgará o trabalho apto para ser apresentado, caberá à Coordenação do Curso determinar a data, horário e formação da banca de avaliação de TCC.

- O(s) acadêmico(s) deverá(ão) depositar 3 (três) vias em encadernação simples na Coordenação de Curso, mediante autorização do Professor Orientador, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias da data prevista para a sessão de defesa.
- Não haverá recurso para solicitação de prorrogação.
- As defesas devem ser marcadas até o último dia do período letivo, conforme o Calendário Acadêmico da IES.
- Na defesa, o(s) acadêmico(s) poderá(ão) utilizar-se de até 15 (quinze) a 20 (vinte) minutos para apresentação do trabalho; os examinadores de até 10 (dez) a 15 (quinze) minutos cada para arguição e comentários. Em seguida, a Banca Examinadora reunirá, reservadamente, por 10 (dez) minutos para a atribuição e divulgação da média do(s) acadêmico(s).

8. AVALIAÇÃO

- A avaliação do TCC será realizada mediante uma apresentação pública do trabalho perante banca examinadora, assim constituída:
 - I. Orientador do TCC, presidindo os trabalhos.
 - II. Dois professores indicados pelo Professor Orientador, podendo um ser externo à IES, desde que tenha a titulação mínima de Especialista.
- Serão avaliados na defesa os seguintes aspectos:
 - I. Quanto ao texto escrito:
 - a) Introdução (até 1,0 ponto): Apresenta e contextualiza o tema, a justificativa apresenta a relevância do trabalho para a área da Computação; apresenta os objetivos (geral e específicos) que foram traçados para desenvolver o TCC; descreve os procedimentos metodológicos;
 - b) Referencial teórico (até 1,0 ponto): Apresenta os elementos teóricos de base da área do conhecimento investigada, bem como a definição dos termos, conceitos e estado da arte pertinentes ao referido campo do TCC;
 - c) Desenvolvimento e avaliação (até 2,0 pontos): Descreve com detalhes suficientes a proposta desenvolvida, justifica as estratégias escolhidas. Realiza avaliação condizente com os objetivos traçados na introdução do trabalho;
 - d) Conclusões e Referências bibliográficas (até 1,0 ponto): Apresenta sua síntese pessoal, de modo a expressar sua compreensão sobre o assunto que foi objeto desse TCC, a sua contribuição pessoal para o tema, além de relacionar trabalhos futuros. O

texto apresenta a totalidade das fontes de informação citadas. A digitação é apresentada dentro das normas ABNT

II. Quanto à apresentação oral:

- a) Estruturação e ordenação do conteúdo da apresentação (até 1,0 ponto);
 - b) Clareza e fluência na exposição das ideias (até 1,5 pontos);
 - c) Domínio acerca do tema desenvolvido (até 1,5 pontos);
 - d) Observância do tempo determinado (de 10 a 15 minutos) (até 1,0 ponto)
- A nota do aluno será o resultado da média aritmética entre as notas conferidas por cada membro da banca.
 - Será aprovado o aluno que obtiver media igual ou superior a 7 (sete). Os alunos que não alcançarem a média serão considerados reprovados.
 - A reprovação do Trabalho de Conclusão de Curso II implicará em dependência na disciplina que deverá ser realizada, obrigatoriamente, no semestre letivo sucedâneo. O aluno reprovado, portanto, deverá requerer matrícula conforme o regime geral da faculdade.
 - A banca poderá aprovar o(s) acadêmico(s) com ressalvas, cabendo ao Professor Orientador acompanhar as correções, autorizando o depósito final por escrito junto à Coordenação de Curso.
 - O(s) acadêmico(s), cuja nota final emitida pela Banca Examinadora esteja entre 4 (autro) e 6,9 (seis pontos e nove décimos), terá(ão) oportunidade de uma segunda defesa do TCC, no prazo máximo de 20 (vinte) dias.

9. DO DEPÓSITO FINAL E REGISTRO DA NOTA

- Após a defesa, o(s) aluno(s) terá(ão) o prazo de 15 (quinze) dias para realizar o depósito final do texto junto à Coordenação de Curso, com o aval do Professor Orientador.
- O texto final deverá ser entregue em duas vias: uma será depositada no sistema do aluno – EducaSystem, com o texto em arquivo única no formato .pdf; outra via impressa, em encadernação de capa dura de cor preta, com letras douradas, identificação do autor e título na lombada.
- Após o depósito final do texto nas condições estabelecidas no art. 20, a Coordenação de Curso procederá ao registro da nota do(s) aluno(s).

ANEXOS



ANEXO 01- TERMO DE ACEITE

**CENTRO EDUCACIONAL TRÊS MARIAS EIRELI
ESCOLA DE ENSINO SUPERIOR DO AGRESTE PARAIBANO – EESAP
CONSELHO DE ENSINO E EXTENSÃO - CEE**

**TERMO DE ACEITE PARA ORIENTAÇÃO DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO**

Eu, _____, na condição de Professor(a)
Orientador(a), declaro aceitar o (a) discente
_____, matrícula nº _____,
regularmente matriculado(a) no _____ período do curso de Graduação em
_____, para orientá-lo(a), durante o x e x
semestres de 20XX, na elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
conforme estabelece o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A pesquisa tem como título
_____.

Guarabira, _____ de _____ de XXXX.

Aluno (a)

Professor(a) Orientador(a)

Coordenador (a) do Curso





EESAP
ESCOLA DE ENSINO SUPERIOR
AGRESTE PARAIBANO

ANEXO 02 – MODELO MONOGRAFIA
CENTRO EDUCACIONAL TRÊS MARIAS EIRELI
ESCOLA DE ENSINO SUPERIOR DO AGRESTE PARAIBANO - EESAP
BACHARELADO EM XXXXX

NOME COMPLETO AQUI

TÍTULO: SUBTÍTULO (SE HOVER)

INSIRA AQUI A CIDADE E ESTADO DE MATRÍCULA
ANO



0800 083 2656



contato@eesap.com.br



R. Antônio da Cunha Uchôa, 44 - Guarabira



www.eesap.com.br

NOME COMPLETO AQUI

TÍTULO DO PROJETO EM NEGRITO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

Monografia apresentada ao Centro Educacional Três Marias como requisito final para obtenção do título de Bacharel em XXX do curso de Bacharelado em XXX.

Orientador (a): Prof. Titulação e nome completo.

INSIRA AQUI A CIDADE E ESTADO

ANO

NOME COMPLETO AQUI

TÍTULO DA MONOGRAFIA: SUBTÍTULO (SE HOVER)

Monografia apresentada ao Centro Educacional Três Marias como requisito final para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia do curso de Pedagogia.

Orientador (a): Prof. Titulação e nome completo.

Aprovado(a) em: ____/____/____.

Prof. Titulação e nome completo (orientador)
Centro Educacional Três Marias

Prof. Titulação e nome completo (Examinador Interno)
Centro Educacional Três Marias

Prof. Titulação e nome completo (Examinador Interno)
Centro Educacional Três Marias

INSIRA AQUI A CIDADE E O ESTADO

ANO

Dedicatória... (fonte Arial ou Times New Roman 12, cor preta, itálico, espaçamento simples, recuo de parágrafo de 8 cm na primeira linha.)

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos devem ser dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho, restringindo-se ao mínimo necessário, como instituições (CNPq, CAPES, PUCRS, empresas ou organizações que fizeram parte da pesquisa), ou pessoas (profissionais, pesquisadores, orientadores, etc.).

Os agradecimentos devem ser colocados de forma hierárquica de importância e para trabalhos financiados com recursos de instituições (CAPES, CNPq, FINEP, FAPERGS, etc.) os agradecimentos são obrigatórios a essas instituições.

Agradeço a....

Seu texto deverá ter, em média, uma lauda (página). Deve, ainda, ser digitado em fonte Arial ou Times New Roman 12, cor preta, espaçamento de 1,5 entre linhas, recuo de parágrafo de 1,25 cm na primeira linha.

RESUMO

É uma síntese do conteúdo e é apresentado em forma de texto reduzido. Deve indicar a natureza do problema estudado, o método utilizado, os resultados mais importantes alcançados e as principais conclusões a que se chegou. Por ele o leitor pode apreender o sentido geral do trabalho. Escrito em folha separada, em um único parágrafo e deve ser entre 250 e 300 palavras.

Após o resumo, são explicitadas as palavras-chave (3), que representam o conteúdo do texto. Elas são separadas, entre si, por ponto e compreendem expressões e/ou palavras isoladas. Observa-se que logo após ‘Palavras-chave’ coloca-se dois pontos.

Palavras-chaves: Primeira. Segunda. Terceira.

ABSTRACT

Consiste em uma versão do resumo e palavras-chave em idioma de divulgação internacional (em inglês Abstract, em espanhol Resumen, em francês Résumé). Deve ser seguido das palavras representativas do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, na língua escolhida

KEYWORD : Primeira. Segunda. Terceira.

LISTA DE ABREVIATURAS

CENTEC – Centro Técnico de Comunicação

TESOL – Telhados Sortificados de Lagoa de Dentro-PB

FTM- Faculdade Três Marias.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1: Comparativo de competitividade.....Erro! Indicador não definido.

Gráfico 1: Acesso à internet 1999 – 2002.....Erro! Indicador não definido.

(Relação de cada ilustração de acordo com a ordem apresentada no texto, devendo incluir: palavra designativa, acompanhada do número de ocorrência no texto (em algarismos arábicos) e seu título.

Exemplo: Figura 3 - Praça Argentina.....4

(Número da página onde a ilustração aparece no trabalho)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
2	CAPÍTULO 1	Erro! Indicador não definido.
2.1	SEÇÃO SECUNDÁRIA	Erro! Indicador não definido.
2.1.1	Seção Terciária	Erro! Indicador não definido.
3	CAPÍTULO 2	Erro! Indicador não definido.
4	CONCLUSÃO	Erro! Indicador não definido.
	REFERÊNCIAS	Erro! Indicador não definido.
	GLOSSÁRIO	29
	APÊNDICE A	Erro! Indicador não definido.
	APÊNDICE B	32
	ANEXO A	Erro! Indicador não definido.
	ANEXO B	Erro! Indicador não definido.

(sem recuo, a subordinação dos itens deve ser destacada por diferenças tipográficas, como negrito, letras maiúsculas e outros.

1. INTRODUÇÃO

Deve-se constar na introdução: a delimitação do assunto, a justificativa da escolha do tema, referencial teórico-metodológico, procedimentos adotados (fontes, problemas, hipóteses, técnica de coleta e análise de dados), limitações à realização do trabalho, forma como o texto está organizado. É escrita sem subdivisões, ao final do processo, com o verbo no pretérito.

Ela deve apresentar em um texto único (sem seções), fluido e agradável: A formulação clara do tema em questão e os motivos que justificam a sua escolha; O enfoque central do trabalho, a questão a ser respondida; os objetivos pretendidos; A metodologia utilizada; e a relevância (social, para o governo, para as empresas etc.) do trabalho.

Usualmente, esta seção contém de 3 a 4 laudas, ainda, ser digitado em fonte Arial ou Times New Roman 12, cor preta, espaçamento de 1,5 entre linhas, recuo de parágrafo de 1,25 cm na primeira linha.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nessa seção, você deve incluir o referencial teórico que é o resultado da revisão de literatura (livros, artigos etc.) das áreas de conhecimento relacionadas ao tema da monografia. Nela são apresentadas as ideias principais de autores da área.

As referências na monografia devem incluir, no mínimo 10 obras e artigos de revistas idôneas sobre o tema em questão. A seção pode ser dividida em tantas subseções quanto desejáveis. Sua adequada organização permite, posteriormente na seção de análise de dados da pesquisa, realizar comparações e análises, levando a uma melhor compreensão do assunto.

Usualmente, esta **seção contém de 4 a 8 laudas, ser** digitado em fonte Arial ou Times New Roman 12, cor preta, espaçamento de 1,5 entre linhas, recuo de parágrafo de 1,25 cm na primeira linha.

3. METODOLOGIA

Na metodologia, caso você tenha optado por pesquisa de campo, além da fundamentação teórica e da metodologia, você deverá incluir os procedimentos da pesquisa, seus dados, sua análise e discussão dos resultados. O pesquisador deve definir como se constituirá o trabalho de pesquisa. Sugerimos a realização de uma pesquisa bibliográfica, pois a pesquisa de campo requer um tempo maior na preparação e coleta de dados para a concretização da pesquisa.

Usualmente, esta seção contém de 1 a 2 laudas. Deve ser digitado em fonte Arial ou Times New Roman 12, cor preta, espaçamento de 1,5 entre linhas, recuo de parágrafo de 1,25 cm na primeira linha.



4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS DA PESQUISA

Nesta seção são discutidas e refletidas as ideias dos autores apresentadas na seção anterior, que são confrontadas com suas próprias considerações sobre o tema em questão.

Obs.: alguns trabalhos monográficos englobam as seções REFERENCIAL TEÓRICO e ANÁLISE em uma única seção chamada de DESENVOLVIMENTO.

Usualmente, esta seção contém de 2 a 4 laudas deve ser digitado em fonte Arial ou Times New Roman 12, cor preta, espaçamento de 1,5 entre linhas, recuo de parágrafo de 1,25 cm na primeira linha.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta é a parte final do texto, “na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses” (NBR 14724, 2001). Trata-se da recapitulação sintética dos resultados da pesquisa, ressaltando o alcance e as consequências de suas contribuições, bem como seu possível mérito. Deve ser breve e basear-se em dados comprovados.

As conclusões não são um resumo da monografia, mas dos resultados obtidos no trabalho, apresentados de forma objetiva e concisa.

Usualmente, esta seção contém de 1 a 2 laudas deve ser digitado em fonte Arial ou Times New Roman 12, cor preta, espaçamento de 1,5 entre linhas, recuo de parágrafo de 1,25 cm na primeira linha.

6. REFERÊNCIAS

As referências deverão ser elaboradas de acordo com a NBR 6023. A lista de referências é estreitamente relacionada à revisão de literatura da seção referencial teórico. Ela deve incluir os trabalhos dos quais foram extraídos dados, figuras, tabelas, textos etc. Todas as referências citadas, no texto, devem ser incluídas na lista de referências. Por outro lado, a lista não deve incluir trabalhos não citados no texto.

Você deve inserir aqui todas as referências que utilizou no projeto de pesquisa, mas antes, verifique na aba materiais complementares as orientações para realizar citações e referências de acordo com as normas da ABNT. Exemplo de referência:

Ex: Primeiro nome em caixa alta, o nome da obra em negrito, e se fizer referência da internet colocar o endereço da página e data do acesso.

CANDAU, Maria Vera. **Oficinas pedagógicas de direitos humanos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

GALUCH, M. T. B; SFORNI, M. S. F. Interfaces entre políticas educacionais, prática pedagógica e formação humana. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v.6, n.1, p. 55-66, jan.-jun. 2011. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/1862/1999>.

Acesso em: 13 jul. 2019.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professoras: unidade teoria e prática?** / - 11 ed.- São Paulo: Cortez, 2012.

ANEXOS (fonte 12, centralizado no meio da folha, negrito)